

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR**

Emanuel Ribeiro de Queiroz

UNIFIPMoc

emanuelrqueiroz16@gmail.com

Celiny Rodrigues Fagundes

UNIFIPMoc

celinyfagundes.cf@gmail.com

César Rota Júnior

UNIMONTES/UNIFIPMoc

cesarota@yahoo.com.br

**Palavras-chave**: violência escolar; educação escolar; psicologia escolar.

**Resumo Simples**

A violência escolar é um assunto de grande relevância, em especial, nos dias atuais. Por ser um fenômeno multifatorial e, portanto, complexo, esta pesquisa configura-se de forma a entender os fatores principais que perpetuam a violência no contexto escolar. Objetivou-se analisar a constituição da violência escolar e suas possíveis repercussões, a partir da análise de como professores apreendem tal fenômeno, e comparar as diferenças na percepção das ocorrências da escola pública e da privada. A pesquisa teve como alicerce teórico os trabalhos de Patto e demais autores a respeito do tema, além de contribuições da sociologia e filosofia, como Foucault, Weber e Arendt. Os dados qualitativos foram obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas com professores e professoras, gravadas, transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo. Como resultados, foi possível notar um sentimento de impotência, por parte dos entrevistados, na relação com a violência no ambiente escolar. Ainda assim, os relatos apontam diferenças na ocorrência e nas maneiras de lidar com a violência na escola pública e na escola privada, a saber: ela é mais intensa na pública, pois a ausência de políticas públicas para as crianças e adolescentes os fazem permanecer na rua, local em que a violência está e acaba levada para a escola. Por outro lado, a escola privada teria menos casos por esta dispor, pretensamente, de mais formas de punir e conter os casos de violência. Além disso, também aparecem explicações já fartamente relatadas, como o ancoramento dos episódios de violência na representação da família disfuncional, embora também emerjam falas que reconheçam que determinadas práticas escolares e pedagógicas possam ser, também estas, formas de violência. Desta forma, os estudos sobre violência escolar são de importância notória ao campo da educação, visto que a temática ganha novos contornos socialmente com as novas formas de se relacionar e com a manutenção da desigualdade. A contribuição dos professores e suas perspectivas evidencia as dinâmicas institucionais envolvidas, os vínculos sociais e a necessidade de repensar as intervenções.

**Referências**

BISPO, Fábio Santos; LIMA, Nádia Laguárdia de. A violência no contexto escolar: uma leitura interdisciplinar. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte, v. 30, n. 02, p. 161-180, jun. 2014.

O'REILLY, Maria Cristina Ravaneli de Barros. **Violência escolar e a formação continuada dos docentes: políticas, programas e ações:** a experiência de Minas Gerais. 2011. 178 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2011.

PATTO, Maria Helena Souza. **Exercícios de indignação**: escritos de educação e psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.